

Novo laboratório reduz o tempo para análise de medidor de energia elétrica

Para tornar mais rápida a análise de possíveis irregularidades na medição do fornecimento de energia elétrica para residências, indústria e comércio, o Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo (Ipem-SP), em parceria com a AES Eletropaulo, inaugurou laboratório de medidores de energia elétrica. O Ipem-SP, que atua na verificação desses instrumentos no Estado, ampliará seus serviços. O objetivo é reduzir o prazo para emissão dos laudos e análises de medidores. Na situação anterior, caso um cidadão solicitasse a aferição do equipamento de sua casa, por exemplo, poderia esperar mais de 90 dias para ter em mãos o resultado dos exames. Com o novo laboratório, o tempo máximo estimado será de 15 dias.

Prevê-se a emissão diária de 50 laudos, pois o laboratório contará com bancada de verificação e capacidade para emitir dez deles simultaneamente. Até então, emitiam-se no máximo dois laudos por dia. Outra característica que vai melhorar os trabalhos oferecidos será a padronização dos procedimentos para a elaboração de parecer final sobre o instrumento.

De acordo com a Comissão de Serviços Públicos de Energia do Estado (CSPE), é de responsabilidade das concessionárias do setor a retirada do medidor do local, sua substituição por um aparelho temporário e o transporte ao laboratório. Cabe ao Ipem-SP o recebimento, análise e emissão de laudo técnico. Ainda segundo a CSPE, a concessionária deverá informar os valores das taxas praticadas pelo instituto para análise dos medidores.

Serviço mais barato - O funcionamento do laboratório reduzirá o valor médio de cobrança desse serviço em torno de 70%. Hoje, cobra-se R\$ 300 por medidor analisado. Com o início das atividades do laboratório, o exame do medidor mais comum - eletromagnético monofásico - custará R\$ 61. As aferições dos bifásicos e trifásicos, também eletromagnéticos e muito encontrados em uso, serão taxadas em R\$ 78 e R\$ 91, respectivamente. Outros modelos custarão R\$ 104.

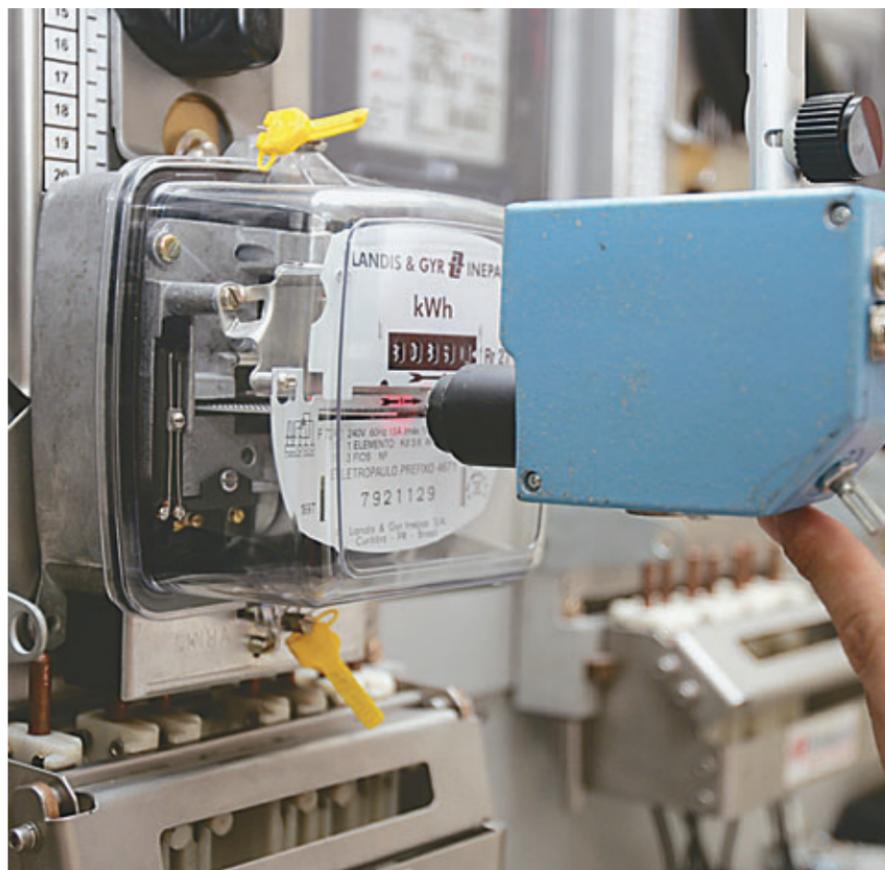
Os consumidores classificados na categoria de baixa renda pagam ainda menos pelas análises. Para aqueles que consomem mensalmente até 80 kWh, o valor da cobrança será de R\$ 13,92. Se o solicitante consome entre 81 e 220 kWh, a taxa será de R\$ 32,50. Não é considerado consumidor de baixa renda o que utiliza mais de 220 kWh de energia por mês. A verificação do medidor deverá ser solicitada pelo usuário às concessionárias de sua região. Ou seja, o interessado não poderá fazer o pedido diretamente ao Ipem-SP. O instituto cobrará pelo serviço da concessionária, não do solicitante.

Além disso, o consumidor só deverá pedir o laudo oficial do instituto após descartar todas as possibilidades prévias de análise dos medidores. Ao desconfiar que está pagando valor superior pela conta de luz em relação ao que de fato consome, deve solicitar inspeção à concessionária fornecedora de sua energia

Com parceria firmada entre Ipem-SP e AES-Eletropaulo, o prazo de análise será reduzido de 90 para 15 dias, e a um custo menor



No laboratório de medidores, da AES-Eletropaulo, técnico faz a aferição de equipamentos



Para elaboração dos laudos, usa-se tecnologia moderna, que inclui a utilização de laser

elétrica. A empresa enviará equipe de técnicos ao local para averiguações. Apenas no caso de persistirem dúvidas sobre os resultados do trabalho desses profissionais é que o usuário deverá pedir, também à concessionária, o laudo do Ipem-SP, órgão metrológico responsável por esse trabalho no Estado de São Paulo.

Segundo dados do setor, existem no Estado mais de 25 milhões de medidores de energia elétrica e 15 distribuidoras - seis de grande porte e nove entre médio e pequeno porte - responsáveis por esses instrumentos. Há projetos de insta-

lação, num futuro próximo, de um laboratório no interior a fim de atender à demanda local com rapidez.

Da Assessoria de Imprensa da Secretaria de Justiça e da Defesa da Cidadania

SERVIÇO

O site do Ipem-SP é www.ipem.sp.gov.br e o telefone da Ouvidoria é 0800 130522. Atende de segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas. A ligação é gratuita de qualquer parte do Estado

Ipem intensifica fiscalização de cargas perigosas

O Instituto de Pesos e Medidas do Estado (Ipem) vistoriou, no mês de abril, 190 caminhões-tanques, em sete operações realizadas nos municípios de Barretos, Cajati, Rio Pardo, Pardinho, Itu, São José dos Campos e Guariba. A fiscalização cresceu 46% em comparação com o mesmo período de 2004. Foram autuados 57 caminhões, ante 45 no ano passado, acréscimo de 26,6%. O instituto apreendeu o *Certificado de Inspeção de Produtos Perigosos (CIPP)* de 18 transportadores, o que representa queda de 21,7% na comparação com os 23 de 2004. O CIPP é o documento de porte obrigatório para esse tipo de transporte no território nacional. A lei estipula como carga perigosa substâncias cujas características possam colocar em risco a população e o meio ambiente. São produtos químicos do grupo 07A (xileno, tolueno) e combustíveis líquidos (gasolina, álcool etílico carburante, óleo diesel, querosene e gasolina de aviação).

A fiscalização em rodovias orienta os motoristas e retira de circulação transportadores com irregularidades. As ações do órgão são realizadas em conjunto com as polícias rodoviárias estadual e federal e as concessionárias de estradas. Quando alguma irregularidade é encontrada, o responsável é autuado, impedido de trafegar e tem até dez dias, a partir da data da constatação da infração, para apresentar justificativa na superintendência do Ipem.

Cada caso é analisado individualmente. Se o problema for comprovado, o instituto aplica advertência e multa, entre R\$ 400 e R\$ 2,5 mil. Na reincidência, o valor dobra. O veículo com CIPP apreendido só pode voltar a trafegar depois de efetuar o conserto e passar por nova inspeção em qualquer posto do Ipem.

O trabalho dos técnicos é preventivo. Verificam o estado de conservação da parte mecânica e dos cilindros que transportam a carga perigosa. Analisam também pneus, freios, suspensão e sistemas de iluminação e sinalização do caminhão-tanque. O objetivo é prevenir acidentes como o do dia 3 de maio, na Avenida dos Bandeirantes (zona sul da capital), quando tombou uma carreta carregada com nitrato de amônia, produto de alta capacidade oxidante.

Rogério Silveira

Da Agência Imprensa Oficial

RETIFICAÇÃO

Na página 3 da edição de 4 de junho de 2005 (sábado), o título que diz "Física da USP cria laboratório virtual para pesquisa avançada na Internet", deve ser retificado para "Física da Unicamp cria laboratório virtual para pesquisa avançada na Internet".